

UM MÉDICO (UROLOGISTA) QUE FOI PAPA: PETRUS HISPANUS (SÉC. XIII)

Para além de médicos e de cientistas, vários urologistas foram artistas, nas artes plásticas, na música, na literatura, na história, na filosofia, e vários outros foram políticos, chegando pelo menos um a ser presidente de república. Também houve urologistas religiosos, mas, com nosso conhecimento, um apenas foi papa: Petrus Hispanus, Pedro Hispano, papa João XXI, no século XIII. É certo que nessa época não havia urologia como especialidade independente, mas Pedro Hispano, para além de eclesiástico era médico (físico) e descreveu, tratou e publicou várias situações que são hoje do foro urológico, pelo que assim o podemos considerar: um Urologista que foi Papa.

PEDRO HISPANO (PEDRO JULIÃO) - 1212? 1216? – 1277

Nasceu em Lisboa e morreu em Viterbo. Protegido do Bispo de Lisboa, nesta cidade iniciou os seus estudos, mas estudou Filosofia, Teologia e Medicina em Paris, frequentando também a escola de Montpellier, sendo aí conhecido como Petrus Lusitanus. Dominicano afamado, seguiu carreira eclesiástica em Portugal (Maфра, Porto, Lisboa, Braga e Guimarães), abandonando o país em 1257 e seguindo para França e Itália, praticando Medicina e ensinando-a na universidade de Siena (1259) e de Paris. Em 1261 vai para Viterbo, sendo consultado por figuras eminentes da época, entre eles o futuro Papa Adriano V. Em 1272, no Concílio Lugdunense, é nomeado Cardeal, Cardeal – Bispo de Tusculum, pelo Papa Gregório X, sendo confirmada a sua nomeação em 1274, no II Concílio de Lião. Para além de eclesiástico, filósofo e teólogo, pratica simultaneamente a medicina, sendo Médico Arquiatra (1º Médico) do Papa Gregório X. Em 20 de Setembro de 1276 é eleito Papa sob o nome de João XXI, sucedendo a Adriano V, tendo uma acção política importante na Europa da época, em que era grande a influência do papado. Todavia, oito meses após a sua investidura, morre na derrocada do seu gabinete de trabalho, no Palácio de Viterbo, em Maio de 1277.

Os seus contemporâneos consideraram-no, além de médico ilustre, um grande filósofo, teólogo e orador e Dante Alighieri representou-o na Divina Comédia, no Paraíso (XII, 134 ff.) “Ugo da Sanvittore è qui com elli, E Pietro Mangiadore, e Pietro Ispano Lo qual già luce in dodici libelli”. Para além de outras obras que lhe são atribuídas, publicou o livro de lógica “Sumulae Logicales”, em doze tratados, de grande importância na época e que é referido por Dante, e o famoso “Thesaurus Pauperum” (Tesouro dos Pobres), onde revela receitas e medicamentos a serem administrados aos pobres seguindo as doutrinas de Galeno e dos autores clássicos gregos, romanos e árabes, tratamentos que os pobres poderiam usar e não só aqueles que, pelo seu elevado custo, não lhes estariam acessíveis. O “Thesaurus Pauperum” teve 81 edições, das quais 70 manuscritas, do Século XIII ao Século XVIII, repartidas por Itália, Espanha, França, Alemanha, Áustria e Inglaterra, sendo a mais antiga edição impressa de Veneza, 1494, a que se seguiu Antuérpia, 1497. Nesse livro inclui

tratamentos para as mais variadas situações clínicas, e menciona o tratamento de algumas situações urológicas, entre elas o tenesmo, a estrangúria, a inchação dos testículos e padecimentos do pênis.

Estrangúria – 1. Aplicar sobre o púbis excrementos de boi misturados com mel e aquecidos, faz muito bem. *Experimentado*. 2. Idem, tomem-se três cantáridas e dêem-se com leite de cabra, depois de se lhes ter arrancado as cabeças e as asas; resolvem a estangúria. *Avicena*. 4. Idem, percevejos triturados com azeite e gordura de ouriço cacheiro; unte-se o pênis e o púbis; provocam poderosamente a urina; se entrar num banho diurético e urinar, melhor é. *Dioscórides*. 8. Idem, faça-se um emplastro de gordura de galinha, de ganso e de ouriço cacheiro, de semente de milho-do-sol e de saxifrágia e sangue de bode. *Esta é minha*.

Inchação dos testículos – 1. Se os testículos incharem, farinha de favas diluídas em suco de engos e azeite comum, imediatamente diminui a inchação. *Dioscórides*. 3. O mesmo fazem folhas de engos e de sabugueiro. *Esta é minha*. 4. Idem, excrementos de cabra diluídos em vinho resolvem todo o tumor. *Cirano*.

Padecimentos do pênis – 1. Se o pênis inchar e doer, misturem-se cera, azeite e suco de beldroega e aplique-se; é coisa provada. *Constantino*. 3. Idem contra o cancro no pênis e noutras partes: folhas de oliveira trituradas com mel curam. *Constantino*. 4. Idem uma aspensão de aloés sucotrina triturado cura admiravelmente as úlceras cancerosas. *Constantino*.

Independentemente daquilo que recomenda, que nos parece hoje do maior obscurantismo, há que reparar no cuidado que põe em fazer referência à parte experimental do conhecimento médico, referindo aqui e ali “*experimentado e não experimentado*” e citando a origem da receita, que quando é sua escreve “*esta é minha*”.

O “*Thesaurus Pauperum*” é considerado o precursor dos modernos livros do tipo “*Medicina para todos*” e teve enorme divulgação na época, a qual se prolongou por cinco séculos, como o atestam as numerosas edições que teve. E nele, problemas urológicos foram divulgados e receitados. Por Petrus Hispanus, Pedro Hispano, um físico médico, urologista, que, apesar de chegar a papa, João XXI, soube separar a parte experimental da parte espiritual e supersticiosa da medicina, prevalecente nesses remotos tempos.